

Dia de Visita

Minha vida nesta cela é olhar pela janela, e esperar
No Domingo lá vem ela caminhando sempre bela, me consolar
Traz noticia da cidade onde esplica essa verdade, eu lhe perdi
Foi um crime sem motivos dois ou tres aperitivos, eu tô aqui
Tinha tudo que sonhava a morena se guardava, só para mim
Tinha belos companheiros com defeitos pra terceiros, mas não pra mim
Todo sábado cerveja peixe frito na bandeja, e aipim
Depois banho e barba feita a gravata a mãe ajeita, e ela enfim

B7	E	}	Refrão
Aqueles olhos verdes, me troxeram pra cá			
B7	E		
Mas alguma esperança, vai me libertar			

Na carteira de um qualquer eu vi a foto da mulher, minha paixão
Tinha data bem recente falava de um beijo ardente, perdi a razão
De repente uma cegueira com o ódio na peixeira, eu ataquei
Nimguem mais me segurava o ciume comandava, e eu matei
De repente escuto um grito meu amor de olhar aflito, na multidão
Foi caindo de joelhos me gritou de olhos vermelhos: - "é meu irmão!"
Minha vida nesta cela é olhar pela janela, e esperar

A visita da esperança que nasceu com uma criança, me perdoar

B7	E	}	Refrão 3 X
Aqueles olhos verdes, me troxeram pra cá			
B7	E		
Mas aquela criança, vai me libertar			